

GT Emprego, trabalho e renda - 15/12/18

Divisão em 5 grupos. Em cada grupo:

No primeiro momento, quem participou da última reunião apresentou aos demais o que havia acontecido nos encontros anteriores.

No segundo momento, foram distribuídas cópias da pesquisa entregue pela equipe da FGV e os grupos conversaram a partir da leitura do documento.

Retorno ao círculo para partilha da síntese das conversas:

- Mapeamento das **cadeias produtivas** com potencial para fornecer insumos aos grandes empreendimentos de Barcarena;
- Instituição/criação de um selo de certificação de que as empresas usam insumos das cadeias produtivas locais;
- Empoderamento/treinamento/capacitação das cadeias produtivas potenciais através da articulação entre atores institucionais (SEBRAE/ Empresas/ Serviços de Microcrédito etc);
- Incentivar o potencial turístico;
- As compras públicas beneficiam quem?

- Controle social sobre a política do **Jovem Aprendiz**;

- Massificação do **ensino técnico** em Barcarena;
- Atrair atores institucionais para garantir ensino técnico conforme demanda das empresas e da cadeia produtiva.
- Há programas e cursos gratuitos e de alta qualidade ofertados pelo governo federal on-line. É preciso compartilhar essas informações. Nome do programa: Escola do Trabalhador. SECTET (Governo do Estado, em Belém) e SEBRAE estão abertos a ofertas por demandas das empresas. SEBRAE tem informação gratuita online para quem quer abrir um pequeno negócio;
- Formação profissional nas comunidades com os jovens;
- Parceria SEMUTE/SEMED para o preparo de jovens;
- Necessidade de acesso a informações e à internet banda larga. Criação de infocentros;

- Os **empregos formais** em agropecuária, extração vegetal, caça e pesca, são irrisórios. Falta valorizar, incentivar e formalizar esse setor. Ampliar os programas municipais que já existem. Investir na regularização fundiária para que mais pessoas possam empreender usando suas terras;
- Falta informação sobre a implementação das políticas de Trabalho, emprego e renda; sobre o programa de geração de emprego e renda (PROGER); e sobre Microcrédito para pequeno empreendedor;
- Assessoria sobre abertura de empresas;

- O **SINE** em Barcarena é de responsabilidade da SEMUTE (Prefeitura), mas é regido pela lei federal 13.677/2018 e denúncias podem ser encaminhadas para o órgão estadual (SEASTER) e federal (Ministério do Trabalho).
- Criação de centro integrado de articulação comunitária. Centro integrado de recrutamento, qualificação e certificação;
- Sine em Barcarena não consegue atuar com transparência ao que consiste em inserir polos de apoio comunitário; despreparo dos servidores no atendimento;
- **Intercâmbio comunitário** para troca de experiências entre lideranças e oficinas para aprender a usar os dados oferecidos pelas pesquisas;
- Verificação do percentual de **nativos/barcarenenses** empregados nos grandes empreendimentos;
- Estipulação de uma cota (política de ação afirmativa) para nativos/barcarenenses nos quadros de funcionários regulares;
- Acesso aos relatórios de impactos ambientais nas implementações dos complexos industriais e portuários dentro das comunidades. Inserir nos **programas de compensações os ribeirinhos**;
- Levantamento dos relatórios de impacto de vizinhança;
- Programas como o **bolsa-família** ainda estão atrelados a uma relação político-partidária;
- Discutir a efetividade do **PPA**.